



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Duas sugestões sobre a Biblioteca do Bairro da Ilha Verde

Fu U On

04/01/2024

Já em Novembro de 2022, o Instituto Cultural mencionou que, tomando como referência as Normas de Construção de Bibliotecas Públicas da República Popular da China, seria construída uma nova biblioteca comunitária, a Biblioteca do Bairro da Ilha Verde, na zona do Norte-1, que se esperava que fosse inaugurada em breve. No entanto, já passou mais de um ano e a biblioteca em questão ainda não entrou em funcionamento.

Segundo o divulgado pelo Governo, a Biblioteca do Bairro da Ilha Verde ocupa uma área de cerca de 1000 metros quadrados, o que é uma área relativamente grande e com condições de albergar um maior número de livros. Por outro lado, tendo em conta que a Biblioteca do Bairro da Ilha Verde é muito próxima da Biblioteca da Ilha Verde já existente, é necessário realizar uma coordenação geral em relação à distribuição das colecções entre as duas bibliotecas. Por exemplo, a Biblioteca da Ilha Verde caracteriza-se pelas colecções de divulgação científica, ensino e ferramentas, enquanto a Biblioteca do Bairro da Ilha Verde tem mais colecções de ciências humanas, história e filosofia. Evita-se assim a situação de as bibliotecas existentes terem uma colecção de livros pequena embora abrangendo vários géneros, o que resulta em que a quantidade de livros de cada género seja bastante limitada, proporcionando aos leitores muito pouca escolha.

Por conseguinte, gostaria de apresentar as duas sugestões seguintes:

1. Em primeiro lugar, pedir aos departamentos competentes para acelerarem o andamento da construção, de modo a inaugurar a Biblioteca do Bairro da Ilha Verde o mais rápido possível;
2. Em segundo lugar, realizar uma coordenação geral em termos de planeamento da futura colecção de livros, levando em consideração a actual Biblioteca da Ilha Verde, para que cada biblioteca tenha a sua própria ênfase, de modo a formar o seu próprio carácter de “pequenas mas belas”, a cultivar o hábito vitalício de leitura entre os residentes e a contribuir para a construção da “Cidade da Leitura”.